



MINUTA DA ATA N.º 2

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.º Secretário e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto Dois – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e Votação das Opções do Plano e Orçamento para 2018. -----

Alínea b) Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

Alínea c) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Célia Maria Mendes Correia, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Manuel Monteiro Borges, Diana Patrícia Carvalho Pereira, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Sandra Cristina Sampaio de Freitas, Marco António Pinto Rodrigues, Sónia Alexandra de Oliveira Dias, José Lopes Armando, Susana Natália Monteiro Moreira, Ricardo Miguel da Costa Braga, Fernando Jorge Teixeira da Rocha, Maria João Almeida Vasconcelos, Carla Maria Rodrigues Costa, Maria da Graça Correia dos Santos Moura, Maria João de Matos Rodrigues Macedo, Paulo José Gomes Mouta e Diana Sofia Oliveira Valente.-----

O membro Eduardo Moreira Gomes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Manuel Monteiro Borges. -----

O membro Agostinho Sequeira Guedes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Nuno César Cidade Bessa que, na impossibilidade de estar presente, se fez substituir por Maria João Almeida Vasconcelos. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente em exercício, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais Fernando Carvalho Barrias, Graciete Manuel Alves Lourenço, Joaquim Manuel da Silva Gomes e Manuel António Coutinho Ferreirinha. -----

Os eleitos Manuel Monteiro Borges e Maria João Almeida Vasconcelos, sendo a primeira vez que estavam presentes numa assembleia de freguesia, tomaram posse, por identificação pessoal da Presidente da Mesa. -----

O Rancho Folclórico de Canidelo veio a esta assembleia para cantar as Janeiras.-----

A Presidente em Exercício agradeceu e desejou boas-festas e bons êxitos aos elementos do Rancho Folclórico de Canidelo.-----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveu-se o cidadão Fernando Lacerda. -----



FERNANDO LACERDA – Após desejar boas-festas, formulou o desejo de que 2018 fosse melhor do que os anteriores e que haja mais participação dos moradores. Gostava que a Junta incentivasse mais as pessoas a envolverem-se e que o orçamento participativo fosse aplicado. Em freguesias onde já é aplicado, as pessoas mobilizam-se e isso é fundamental. Gostava também que os pavimentos levantados com as raízes das árvores fossem arranjados, pois é um problema para quem anda nas ruas. Gostaria também que os animais domésticos fossem tratados com dignidade, como seres vivos que são. Sabe que a Presidente do Executivo é sensível a estas questões, tendo a Junta assumido custos com esterilizações. Os animais não têm voz e precisam ser as pessoas a defendê-los.-----

A Presidente em exercício agradeceu a intervenção do cidadão e as questões apresentadas. A Junta tem vários meios para a participação dos cidadãos e não apenas as assembleias ordinárias realizadas ao longo do ano. Há uma reunião mensal ordinária do Executivo, mas as pessoas têm algumas dificuldades em se deslocarem à sede da Junta. Há, contudo, o *e-mail* e o *Facebook* que vão possibilitando o contacto. No próximo mandato, as assembleias serão descentralizadas, devendo as mesmas realizar-se em instituições que reúnam condições para tal. O orçamento participativo é muito interessante, mas o orçamento da Junta é muito limitado em termos financeiros; no entanto, pode ser ponderado. Os pavimentos levantados existem ao longo da freguesia, tendo já alguns sido reportados ao Parque Biológico. O que faz parte das competências da Junta (pequenos arranjos nos passeios) vai sendo feito, mas as questões colocadas têm de ser assumidas pelo Município e aos serviços competentes serão remetidas, sempre que a Junta achar conveniente. Em relação aos animais, sabe que este cidadão tem feito um bom trabalho neste campo e a Junta tem colaborado, pagando esterilizações e vacinas. Criar uma estrutura física em Canidelo será mais complicado, mas a nível municipal existem apoios e a Junta sempre estará disponível para o que for possível.-----

O 2.º Secretário fez a leitura da correspondência chegada à mesa (**Anexo n.º 1**).-----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

A Presidente da Mesa informou que iria ser distribuída uma ficha de atualização de dados e preenchimento de IBAN, pois as senhas de presença na assembleia passarão a ser pagas por transferência bancária. Solicitou autorização para que as convocatórias e a documentação associada passem a ser enviadas por *e-mail*. Desta forma, poupar-se-á muito em papel e é mais ecológico. Contudo, poder-se-á sempre imprimir o que os eleitos achem relevante, quando solicitado. Seguidamente, abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir neste Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

SANDRA FREITAS – Na sua intervenção, fez a leitura de um Voto de Pesar em memória de Ana Fernanda Lourenço Barbosa Fernandes (**Documento A**) e de um Voto de Louvor ao “Cantinho das Aromáticas” (**Documento B**). Terminou, com votos de um feliz 2018 e de um bom mandato para todos os eleitos.-----



A Presidente em exercício disse que o Executivo se associava ao Voto de Pesar e apresentou condolências ao Sr. Seara (marido da falecida). Informou, igualmente, que o Executivo se associava também ao Voto de Louvor. -----

SUSANA MOREIRA – Tomou a palavra para fazer a leitura de um Voto de Pesar pelo falecimento de Belmiro de Azevedo (**Documento C**). -----

A Presidente em exercício informou que o Executivo se associava a este Voto. Apesar de controverso, Belmiro de Azevedo deixou a sua marca na sociedade portuguesa e daí a pertinência desta homenagem. -----

DIANA PEREIRA – Na sua intervenção, fez a leitura de um Voto de Pesar em memória de Zé Pedro, dos Xutos e Pontapés (**Documento D**). Deixou votos de bom mandato e bom 2018. -----

A Presidente em exercício afirmou que Zé Pedro é uma figura incontornável da sociedade portuguesa e todo o Executivo se associa a este voto, dada a perda que constitui. -----

FERNANDO ROCHA – Solicitou a palavra para dizer que concorda com o que a Presidente da Mesa disse em relação às convocatórias e documentação. Pediu que todas as comunicações com os eleitos do PSD sejam feitas por *e-mail* e não por SMS. Solicitou informações sobre a realização do Festival Marés Vivas que terá lugar num terreno de uma imobiliária. Gostaria de saber quais as condições envolvidas, pois parece-lhe evidente que os promotores do evento querem continuar em Canidelo. Terminou a sua intervenção, com votos de um bom ano para todos. -----

A Presidente em exercício disse que em relação à 1.ª questão, deverá ser a Presidente da Assembleia a responder, mas pensa que não haverá problema. Em relação ao Marés Vivas, disse que o mais importante para a Junta é que um evento desta envergadura tenha lugar em Canidelo, independentemente da localização. Os terrenos são privados e a Junta não tem conhecimento das condições envolvidas, pois é uma empresa particular que organiza o festival, embora com o apoio da Junta e da Câmara. Não tem quaisquer informações sobre o futuro e pensa que nem a Câmara nem os promotores saberão algo.---

GRAÇA MOURA – Começou por formular votos de sucesso político para todos os eleitos e de um bom ano de 2018. Soube que as transferências do Município estão com atraso de 3 a 4 meses e questionou se isso também é verdade para Canidelo. -----

A Presidente em exercício informou que as transferências do Município são mensais e vêm sempre com atraso de mais ou menos 2 meses, mas têm chegado periodicamente. O Município tem cumprido com Canidelo e pensa que com todas as freguesias do Concelho. -----

PAULA TEIXEIRA – Tomou a palavra para fazer a leitura de um Voto de Congratulação pela realização dos “Cantares ao Menino” (**Documento E**). Deixou votos de boas-festas e bom ano. -----

A Presidente em exercício agradeceu o voto e informou que este evento já começou há 4 anos e o Executivo tem tentado inovar em cada ano, convidando sempre grupos de Canidelo. Agradeceu ao Tesoureiro do Junta pelo empenho neste concerto. -----

DIANA VALENTE – Veio relembrar algumas questões que a CDU considera relevantes para Canidelo. Há ruas em Canidelo em muito mau estado e os



próprios passeios, quando existem, estão tão mal que podem ocasionar alguns acidentes às pessoas que os utilizam. Os transportes em Canidelo são poucos e a empresa Espírito Santo prevarica. É urgente exigir à empresa que cumpra com os horários e os percursos, sob pena de lhe ser retirada a concessão. A Câmara e a Junta têm de pressionar a empresa e o IMT. Não há parques infantis e o único que existe está em muito mau estado. É urgente criar parques infantis. Questionou a iluminação na Rua da Bélgica, em frente à EB 2/3. Afirmou que o próprio Morango está mais iluminado do que a rua, porque o novo sistema não ilumina o suficiente. A carreira circular continua a ser urgente porque as pessoas não têm mobilidade dentro da freguesia. Deixou votos de lutas, vitórias e conquistas para 2018. -----

A Presidente em exercício agradeceu a intervenção. A rede viária será sempre uma luta. Contudo, nos últimos 4 anos, a Câmara requalificou cerca de 17 ruas. Claro que há muitas ainda a precisar de requalificação, mas tem de ser passo-a-passo. As pequenas intervenções serão feitas pela Junta, mas o restante só será possível com o apoio do Município, pois a Junta não tem condições para intervenções de monta. A empresa Espírito Santo tem o plano aprovado pelo IMT e este vai ser revisto. A Junta tem recebido muitas queixas e tem patrocinado reuniões entre as partes. Terão ocorrido melhorias pontuais, mas a situação é preocupante e arrasta-se há cerca de 15 anos. Tem a esperança que a Câmara possa fazer alguma coisa, a partir do momento que fique com a competência dos transportes. Há casos de falta de civismo dos motoristas, informação que a Junta tem feito chegar à empresa. A Presidente em exercício deixou a certeza que a Junta continuará envolvida nesta questão. A carreira circular é um objetivo do Executivo desde há 4 anos e espera-se que isto se consiga através dos STCP. A posição desta empresa, contudo, não é clara, bem como a posição da Espírito Santo. É verdade que o único parque infantil que existe está muitas vezes inoperacional. No Parque de Campismo há um que está aberto a todas as crianças da freguesia. A questão que se põe é se se deve fazer um novo ou aproveitar o que já existe. Em todas as escolas, exceto São Paio, há parques infantis. Tem-se ponderado a utilização destes equipamentos em tempo de férias, mas esta hipótese tem de ser muito bem analisada. Outra hipótese é a recuperação do parque infantil da Tripeira. É necessário a autorização da Tripeira e o custo será elevado, pois é preciso fazer tudo de novo. A manutenção e o seguro de responsabilidade civil também são um ónus. Não há outros espaços onde implementar um espaço destes. Em relação à iluminação, a Junta fez um levantamento de todas as situações de iluminação da freguesia, rua por rua, há cerca de um mês. Esse documento foi enviado à Câmara, sendo posteriormente remetido à EDP. Há nova iluminação no Largo do Meiral e no largo frente à Escola do Meiral. É verdade que a iluminação foi alterada na Rua da Bélgica. O Morango está com uma iluminação fantástica mas, na rua, de acordo com entendidos, a iluminação não é suficiente. Deu a palavra ao vogal Joaquim Gomes para esclarecer esta questão. -----

JOAQUIM GOMES – Informou que foi feito um levantamento pela freguesia e foram encontradas 155 luminárias avariadas. Muitas vezes não são as lâmpadas “fundidas” mas o equipamento associado que se encontra avariado.



Quando há uma intervenção a nível de iluminação, é da responsabilidade da EDP, que não consulta ninguém antes de agir. Em arruamentos novos, a Câmara pode intervir e escolher o tipo de luminárias a utilizar. No caso da Rua da Bélgica, foi a 1.ª hipótese, o mesmo acontecendo na zona da Rua dos Navegantes, em São Paio. Será necessário fazer ver á EDP que não pode ser assim, porque esta iluminação é insuficiente.-----

A Presidente em exercício concluiu, informando que esta situação já foi reportada ao Município.-----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos por 5 minutos para análise dos documentos apresentados. Retomados os trabalhos, os documentos foram postos à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----

Documento A – Aprovado por unanimidade.-----

Documento B – Aprovado por unanimidade.-----

Documento C – Aprovado por maioria, com votos a favor do PS, PSD e CDS e votos contra do BE e CDU.-----

Documento D – Aprovado por unanimidade.-----

Documento E – Aprovado por unanimidade.-----

Ponto Três – Ordem do Dia.-----

Alínea a) Discussão e Votação das Opções do Plano e Orçamento para 2018.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente em exercício para apresentação desta alínea.-----

A Presidente em exercício disse que o documento está dividido em 2 grandes áreas: as Opções do Plano e o Orçamento. Em relação às Opções do Plano, este segue as linhas dos anos anteriores e os compromissos assumidos junto dos canidenses. Está dividido em várias áreas. Na Ação Social está contemplado o apoio aos idosos, aos carenciados e aos desempregados. No apoio aos idosos contar-se-á com o programa de teleassistência e o Plano gerontológico para o Concelho. Continuar-se-á a atribuir cabazes de frescos aos carenciados e projetos para os desempregados, nomeadamente através do GEPE. O GIP continuará o apoio aos desempregados, agora também através das redes sociais. Na Educação, continuará o apoio, nomeadamente ao Gaiaprende + e agora também o Gaiaexperimenta +, dirigido aos 5.º e 6.º anos, assim como cedência de estágios para os alunos dos Cursos Profissionais que funcionam nas nossas escolas. Continuará o “Cantinho do Estudo”: este ano já foram entregues 8 e estão em estudo mais algumas situações. É uma parceria entre a Junta, o Município e a Fundação Manuel António da Mota. O cortejo de Carnaval continuará a realizar-se, bem como a verba para expediente e limpeza para as escolas. A Junta de Freguesia continuará a limpar a envolvente das escolas. Na área da Cultura, manter-se-ão as comemorações do 25 de Abril, os Cantares ao Menino, as Festas da Freguesia, o Gaia é Fado, o Encontro Cultural, e as Danças do Mundo, que acontece semanalmente no Centro Social. Em relação à Juventude, continuará o Conselho Consultivo da Juventude, que está em reorganização porque alguns membros foram substituídos por motivos diversos. Um dos seus membros integrará o Conselho Municipal da Juventude. Todas as propostas do



CC da Juventude serão bem recebidas pelo Executivo. No Desporto, continuará o apoio a todas as actividades: ciclismo no Arca de Noé, Jogos Juvenis, organização de umas jornadas de desporto adaptado, em colaboração com algumas entidades, bem como a promoção de um torneio de jogos de tabuleiro. Na área do Ambiente, continuará a limpeza e manutenção dos jardins da Freguesia, bem como a comunicação à Câmara de situações de terrenos que necessitem de limpeza. Continuará a sensibilização para a compostagem doméstica. Será feito um levantamento para saber da necessidade de reforço nos contentores e ecopontos. Vai ser promovido um concurso de artes de reciclados, bem como um concurso de montras de Natal. Em relação à Vida Animal, vai tentar-se organizar um plano de sensibilização da vacinação e registo de canídeos. Noutras áreas, continuará a manutenção das vias públicas e um levantamento dos meios de combate a incêndios na freguesia. Os problemas nas passadeiras, ou colocação de novas passadeiras, serão sinalizados à Câmara. Serão também sinalizados problemas da iluminação pública. Continuar-se-á a limpeza dos tanques, bueiros e afins. Será concluído o Cemitério das Chouselas; quanto ao Cemitério do Meiral, falta uma pequena parte da sua requalificação, o que virá a acontecer, logo que possível. Vai continuar o levantamento de sepulturas abandonadas e serão construídos 60 novos ossários em Chouselas. Em colaboração com a Câmara tentar-se-á criar um mapa da mobilidade em Canidelo. No Parque de Campismo serão requalificados vários serviços e continuará o combate a pragas. Está a ser feito um estudo para instalação de *wi-fi* no Parque. Continuará o apoio gratuito de jovens e instituições quando solicitado. Continuar-se-á a apostar na formação pessoal dos trabalhadores, bem como no acompanhamento das orientações superiores relativamente à integração de precários, nomeadamente os beneficiários dos programas CEI. Continuará o acompanhamento do descongelamento das carreiras e a integração dos novos funcionários que vão pertencer aos quadros de pessoal. Mantém-se a assessoria com a Dra. Paula Costa (jurista) e com o Eng.º. Américo Ferreira (informático). Devido ao novo sistema de contabilidade foi necessário mudar a assessoria da Contabilidade que exige agora um certificado que o anterior assessor não possuía. O Orçamento é o possível. Já comporta algumas alterações relativamente ao anterior, face ao novo modelo de contabilidade. De uma forma geral, cerca de 90% são despesas fixas, à semelhança dos anteriores. Para actividades do Executivo e investimento ficam menos de 10% do Orçamento que tem o valor total de 1.119.405 €. Há um aumento da receita que vem do aumento do FFF (mais 3.000 €). Há previsão que a Câmara aumente as transferências em 6% e que as receitas do Parque de Campismo possam aumentar por atualização das tabelas de preços. Vai recorrer-se ao financiamento comunitário para requalificação da parte elétrica, o que trará melhores condições para o Parque de Campismo. As despesas com pessoal vão aumentar mais de 20% devido à integração dos novos trabalhadores e com o descongelamento de carreiras. Há despesas a considerar também no Parque de Campismo, com o Plano de Atividades e com o Plano de Investimento. Não é o desejável, mas é o possível. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem



pronunciar.-----
PEDRO BANHUDO – Teceu algumas considerações e análises. As Opções do Plano refletem as preocupações sociais do Executivo. Destacou o conjunto de iniciativas em prol dos idosos. Os mais novos também merecem a preocupação do Executivo, com iniciativas como o Cantinho do Estudo, a colaboração com Gaiaprende + e Gaiaexperimenta +, que ajudam a construir o futuro das crianças e, portanto, da freguesia. Destacou o apoio às associações de Canidelo. Enalteceu a jornada de desporto adaptado. O documento é mais vasto e louvável, principalmente com os meios limitados, técnicos e humanos, que a freguesia tem. O apoio da Câmara de Gaia será sempre tido em conta e é essencial para a sua concretização. Saudou o acompanhamento do Polidesportivo de São Paio, do campo de Jogos e do Vale de São Paio, que serão equipamentos engrandecedores para a Freguesia. As Opções do Plano são exequíveis e terão todo o apoio do PS. Se entenderem, chamarão à atenção para casos pontuais que devam ser corrigidos. Em relação ao Orçamento, é claro, transparente e com linguagem acessível. Já reflete o ligeiro aumento das verbas mas mantém o rigor dos anteriores. É equilibrado, justo e de boa execução. Terminou, deixando votos de bom 2018 a todos os presentes.-----

A Presidente em exercício agradeceu a intervenção do eleito e a confiança depositada em todo o Executivo.-----

MARIA JOÃO MACEDO – Fez a leitura da análise do BE face aos documentos apresentados (**Anexo n.º 2**). Terminou, deixando votos de bom ano.-----

A Presidente em exercício agradeceu a intervenção e reforçou a ideia passada pela eleita: o reforço de votos neste mandato traduz-se numa maior responsabilidade perante os canidenses. Afirmou que o Executivo gostaria muito de todos os anos integrar mais trabalhadores no quadro, mas tal não é possível, nem legal, nem financeiramente. Vão ser integrados 9 trabalhadores no quadro de pessoal, brevemente. O Executivo não se esquece da integração de pessoas com mobilidade reduzida e foram feitas intervenções nas escolas e em casa de pessoas carenciadas. Serão ainda referenciados passeios que devam ser rebaixados para corresponder às necessidades desses cidadãos.---

Fernando Rocha – Quis saber qual o ponto da situação de algumas propostas que já constavam dos documentos do ano anterior e que continuam a constar. É o caso da reabilitação da área envolvente à Igreja, a melhoria das instalações da ASSIC, o Parque Urbano de São Paio e o Pavilhão Municipal. Em relação à Juventude, parece-lhe parco que só funcione o CC da Juventude porque a Juventude representa grande parte da população de Canidelo e não tem sido alvo da devida atenção, para integração na freguesia. Em relação ao ambiente, há muitas metas para cumprir. Tem sido esquecido o passivo ambiental de 30 hectares que têm contaminado o ambiente e muito pouco tem sido feito pelos moradores. Devia haver mais e melhor investimento no Parque de Campismo, tendo em vista o aumento de turismo. Deixou a sugestão da construção de bungalows. Reconheceu que este Executivo tem uma política de grande mérito na área social. Referiu que na relação entre combustíveis e lubrificantes e material de escritório há uma despesa exagerada, bem como em telecomunicações. No investimento, só 11% do Orçamento serão aplicados.



Quis saber em que obras e arruamentos será aplicada a verba a esse fim destinada e quais são os “Outros” em que será aplicada a restante verba. O enquadramento de mais funcionários na freguesia pode ser uma necessidade, mas será uma limitação ao investimento. -----

A Presidente em exercício disse que o Centro Cívico envolve um concurso internacional, dado a verba em questão. Todos os projetos mencionados pelo eleito são da Câmara de Gaia, mas terão sempre o apoio da Junta de Freguesia. Tem esperança que o Centro Cívico esteja concluído até ao fim do mandato. O projeto da ASSIC está bastante avançado e o Orçamento da Junta já contempla apoio nesse sentido. O Parque de São Paio deverá estar concluído até ao final de 2018, de acordo com informações do Município. Em relação à Juventude, pediu ajuda ao eleito, pois há muita dificuldade em envolver os jovens. Até para uma reunião mensal, há dificuldade em juntar os interessados. Afirmou que o Executivo gostaria de fazer muito mais pelo ambiente, mas vai-se fazendo de acordo com as possibilidades. No Parque de Campismo, têm sido reinvestidos cerca de 10.000 € todos os anos. Já se pensou na questão dos bungalows, mas há o impedimento da eletricidade que não permite a instalação destas construções, sem falar do custo da própria instalação. Lembrou o eleito que há 3 instalações da Junta, onde se gasta muito material de escritório, bem como o apoio que é dado às escolas e associações, em termos de tiragem de fotocópias. As telecomunicações são renegociadas todos os anos e sempre se opta pelo mais barato, mas não se consegue baixar muito os preços, dado a quantidade de serviços que a Junta tem. A verba “Outros” destina-se a contratos interadministrativos, não se sabendo ainda quanto irão envolver, mas que têm de estar abertas as rubricas para se poder utilizar. -----

DIANA VALENTE – Em nome da CDU, disse compreender que as rubricas da Juventude e da Cultura são muito pobres neste Plano. Se é verdade que é difícil trazer a Juventude, sem fazer nada será ainda mais difícil. A população de Canidelo não tem hábitos de Cultura e a Junta de Freguesia tem a obrigação de trazer mais opções. Haveria muito mais que o Executivo podia fazer e se escusa. Portanto, a CDU vai votar contra os 2 documentos. -----

A Presidente em exercício agradeceu a intervenção da eleita. Só acrescentou que a Junta apoia os Jogos Juvenis e ao CC da Juventude. O próprio CC da Juventude tem de colaborar com a Junta identificando situações a ajudando a encontrar soluções. A Junta apoia também às associações de estudantes e todas as instituições que trabalham com crianças e jovens. Na Cultura, há os Cantares ao Menino, o dia da Consciencialização contra a Violência, as comemorações do Dia da Mulher e do 25 de Abril. Por muito que se divulgue, a adesão das pessoas é reduzida. -----

DIANA VALENTE – Realçou o investimento no abrir de mentalidades da juventude para a cultura e de novas perspetivas; as pessoas são pouco ativas política, social e culturalmente, e compete a todos colaborar nesta mudança de mentalidades. Contudo, o Executivo tem a obrigação de se empenhar no investimento da cultura na juventude. -----

A Presidente em exercício disse que aceitarão todos os contributos propostos ao Executivo e lembrou o papel das escolas na difusão da cultura junto das



crianças e dos jovens. Lamentou que o Festival de Teatro CALE SE tenha saído de Canidelo. O Plano é geral, mas podem surgir outras iniciativas.-----
Não havendo mais intervenções, o documento foi posto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com votos a favor do PS, votos contra do PSD e CDU e abstenções do CDS e BE.-----

A Presidente da Mesa lembrou, a esta altura dos trabalhos, que faltariam cerca de 15 minutos para o final do tempo regimental, mas que os trabalhos continuariam até ao limite do tempo e que nenhum ponto seria deixado a meio.

Alínea b) Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.-----

A Presidente da Mesa informou que o Regimento apresentado resultou da reunião com os líderes dos grupos parlamentares. Foram alterados os tempos, propondo-se que todos os grupos parlamentares estivessem protegidos. Na alínea b) do documento criou-se um tempo composto por uma parte fixa e uma parte variável. Há um período de 6 minutos igual para todos os grupos, acrescido de 1 minuto por cada deputado dessa força política. Todos os grupos presentes concordaram com esta proposta. Houve mais algumas alterações pontuais que a Presidente da Mesa apontou. Abriu, depois, as inscrições para quem se quisesse pronunciar. Não havendo inscrições, o documento foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Alínea c) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores-----

A Presidente da Mesa informou todos os eleitos que na votação de cada ata, só podem participar os eleitos que estiveram presentes na respetiva assembleia. Assim, consta sempre que na votação esses eleitos não participaram para evitar problemas. Continuou, conformando que a ata n.º 25 vem novamente à votação, após introdução de nova redação, num parágrafo da página 7, em que havia dúvidas. Entretanto, aproveitou para propor a correção na última página, onde se lê “Sessão Extraordinária” passe a ler-se “Sessão Ordinária”. Com estas alterações, a Ata n.º 25 foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os eleitos que não estiveram presentes na respetiva assembleia. Depois, colocou a Ata n.º 27 à discussão. Não havendo intervenções, esta Ata foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os eleitos que não estiveram presentes na respetiva assembleia.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem algum esclarecimento sobre o documento apresentado e não houve qualquer inscrição.-----

A Presidente em exercício informou que este documento é um resumo do trabalho de todo o Executivo da Junta de Freguesia. Exara as presenças dos membros do Executivo, e não só da Presidente, em todos os eventos em que são convidados ou dos quais fazem parte por inerência. É uma forma de apoio a presença também em todas as instituições da Freguesia.-----

A 1.ª Secretária fez a leitura da Minuta da Ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade.-----



A Presidente em exercício aproveitou para deixar, em nome do Executivo, votos de saúde e realizações pessoais em 2018 para todos os presentes. -----
A Presidente da Mesa formulou os mesmos votos. -----
Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram zero horas e quinze minutos, do dia 28-12-2017, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.ª Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. -----
